# 2011

# RELATÓRIO E CONTAS

ISERBATALHA – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS, CULTURAL E INSERÇÃO, E.E.M.

21-03-2012

iserbatalha
Gestão de Equipamentos Urbanos, Cultural e Inserção, E.E.M.

Patrícia Monteiro

# ÍNDICE


1. Relatório do Conselho de Administração

2. Demonstrações Financeiras Individuais

   - Balanço
   - Demonstração de Resultados
   - Demonstração de Fluxos de Caixa
   - Demonstração de Alterações no Capital Próprio
   - Anexo às Demonstrações Financeiras

3. Execução do Plano de Investimentos

4. Relatório e Parecer do Fiscal Único

5. Certificação Legal das Contas

Palmeira Monteiro

**NOTA INTRODUTÓRIA**

O Conselho de Administração, nos termos do art.º 42º da Lei n.º 53-F/2006, de 29/12, e de acordo com a alínea g) do art.º 25º dos Estatutos da ISERBATALHA, apresenta os documentos de prestação de contas que permitem sustentar uma análise sucinta da situação económico-financeira da empresa até 31 de Dezembro de 2011.

Neste documento, faremos uma abordagem sumária dos aspetos que considerámos mais relevantes na atividade da empresa.

Assumiu um carácter obrigatório, com a publicitação da Orientação nº1/2010 aprovada pela Portaria nº 474/2010 de 1 de Julho de 2010, a consolidação de contas por parte do Município da Batalha, integrando no grupo consolidado autárquico a ISERBATALHA, E.E.M., uma vez que aquele é detentor da totalidade do capital social da empresa municipal. Esta nova ferramenta de gestão tem como objetivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades ligadas entre si como se de uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal, permitindo, ainda, o estabelecimento de contas únicas representativas da atividade global e da situação do conjunto de entidades ligadas por interesses comuns.

No ano em análise, as transações *financeiras* ocorridas no universo do grupo consolidado, representaram o montante global de **1.050.062,37€**, traduzindo-se em fluxos de caixa a favor do Município no valor de **87.450,56 €** e de **962.611,81 €** a favor da Empresa Municipal

No início do ano de 2011, a empresa municipal renegociou todos os contratos-programa que haviam sido celebrados em anos anteriores com o Município da Batalha, dos quais destacamos:

- Contrato-programa no domínio da educação, nomeadamente a gestão da componente de apoio à família para os estabelecimentos de jardim-de-infância, atividades de tempos livres do 1º CEB, refeições escolares e para a realização de atividades de expressão plástica, dramática e afins, destinadas às crianças da rede pública do 1º ciclo do ensino básico, no âmbito do

Patrícia Monteiro

protocolo celebrado com o Ministério da Educação para o desenvolvimento do programa de atividades extra curriculares;

- Contrato-programa no domínio da cultura, para a gestão e exploração do Museu da Comunidade Concelhia da Batalha (MCCB), do Centro de Interpretação Pia do Urso e apoio logístico a eventos culturais;

- Contrato-programa no domínio do desporto e ocupação de tempos livres, abrange a exploração das piscinas municipais, cinema municipal, apoio ao funcionamento de equipamentos desportivos e ao programa de ginástica sénior;

- Contrato-programa no domínio do apoio ao programa de prevenção de fogos florestais;

- Contrato-programa no domínio do apoio à manutenção e funcionamento de equipamento de utilização coletiva;

- Contrato-programa no domínio da manutenção de parques e jardins (espaços verdes públicos).

**1. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

As novas atribuições e competências cometidas à empresa municipal, no domínio da educação, designadamente na sua participação no projeto da escola a tempo inteiro - docência das expressões dramáticas e plásticas - para todas as escolas do 1º CEB do Concelho, resultou na afetação de um corpo de 14 animadoras, com perfil de competências adequado às necessidades pedagógicas do projeto, e dentro dos cânones exigidos pela lei de bases do citado programa, forçando a uma maior alocação de meios materiais e recursos humanos, agravando o ciclo de exploração, e consequentemente, o aumento, ainda que ligeiro, das subvenções financeiras atribuídas no ano de 2011.

Patrícia Monteiro

As contrapartidas financeiras para assegurar o financiamento do projeto, foram devidamente salvaguardadas por meio de deliberação do Executivo Municipal, sendo parte das receitas provenientes da Direção Regional da Educação do Centro (DREC), consignadas a favor das Atividades de Enriquecimento Curricular.

A ISERBATALHA mantém ainda o estatuto de empresa de inserção, conferido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, ao abrigo da Portaria nº 348-A/98, de 18 de Junho e alterações posteriores, no âmbito de uma candidatura aprovada em Dezembro de 2007. O Termo de Responsabilidade celebrado com o IEFP, contemplou a integração de 5 trabalhadores provenientes do mercado social de emprego para o desenvolvimento da nova valência de sapadores florestais e limpeza da floresta para a prevenção de fogos florestais. Em 31 de Dezembro de 2011, esta valência era ocupada por 9 colaboradores, provenientes do mercado social de emprego.

O aumento desta estrutura de recursos humanos resultou da necessidade de reforçar a prestação de serviços relativos à gestão de combustíveis, limpeza e desobstrução de linhas de água, assim como ações de vigilância móvel e de primeira intervenção, destinadas ao Município da Batalha, no âmbito de uma política de apoio à prevenção de fogos no coberto florestal do Concelho da Batalha.

À semelhança do que aconteceu em anos anteriores, mantivemos a mesma política de gestão das atividades de tempos livres, com fortes preocupações com o nível da qualidade no apoio ao serviço de refeições escolares, numa parceria com o Município e assegurando uma adequada monitorização em colaboração com a Delegação de Saúde da Batalha e Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia.

Neste particular e com o objetivo de melhorar os procedimentos de manuseamento e confeção das refeições escolares, além de proceder a ações de formação e sensibilização junto quer das Colaboradoras quer junto das Entidades Parceiras, a empresa investiu em novos recursos ao nível da higiene e segurança alimentar.

Assegurámos o apoio aos transportes escolares do Município da Batalha, através dos 2 autocarros. O nosso contributo para a plataforma de logística de transportes do município, foi

Patrícia Monteiro

determinante para a redução de encargos estrutura (uma vez que evitou a concessão de itinerários a empresas externas por parte da autarquia), e aumentando a eficiência na gestão dos horários de transportes em virtude de uma maior flexibilização na utilização dos recursos existentes.

Deste modo a empresa municipal reforçou a sua missão de utilidade pública, contribuindo ao longo do exercício de 2011 para o/a:

- Fomento de atividades de apoio às famílias, através da ocupação de tempos livres das crianças do ensino público;
- Reforço da componente de apoio aos transportes escolares em missão protocolada com o Município da Batalha;
- Manutenção da Sala de Cinema do Auditório Municipal, anteriormente explorada por parceiro privado;
- Exploração e dinamização do Centro de Interpretação do Eco Parque Sensorial da Pia do Urso, cumprindo uma importante função informativa e de apoio ao turista que visite este Centro Rural;
- Apoio logístico na organização e montagem de eventos socioculturais realizados no Concelho;
- Intervenção no âmbito da silvicultura preventiva, através do reforço das equipas florestais, contribuindo assim para o relevante serviço público de proteção da floresta;

- Gestão operacional das Piscinas Municipais;
- Exploração e dinamização do Museu da Comunidade Concelhia da Batalha;
- Aulas de ginástica e hidroginástica à população sénior do Concelho da Batalha;
- Melhoria da qualidade de vida dos munícipes através de operações de manutenção de equipamentos de utilização coletiva e de trabalhos de conservação de infraestruturas públicas.

Patrícia Monteiro

## 2. ASPECTOS RELEVANTES DA ACTIVIDADE OPERACIONAL

No ano em análise, foram mantidos os projetos de apoio ao desporto e à animação turística, cujos técnicos têm perfil de competências adequadas ao apoio logístico e organizativo de eventos previstos no Plano de Desenvolvimento Cultural (PDC) do Município da Batalha. As orientações estratégicas vão no sentido de incrementar o apoio às atividades dinamizadas pela autarquia, à semelhança da colaboração já dada na montagem e desmontagem de estruturas de suporte dos eventos.

À semelhança do que aconteceu no ano anterior, a gestão do Prolongamento de Horários e fornecimento de alimentação às crianças do 1º CEB, continuou a ser afetada pelos constrangimentos que resultaram do atual regime legal que determina a generalização e gratuitidade dos tempos livres para os alunos do 1º Ciclo até às 17,30 horas, no âmbito do projeto "Escola a Tempo Inteiro".

De igual modo, a continuação as atividades empresa ao nível das AEC's – Componente da docência das expressões dramáticas e plásticas, provocaram uma redefinição da gestão operacional da valência de prolongamento de horários e determinaram novas contratações de profissionais com competências específicas, de acordo com o exigente quadro legal definido pelo Ministério da Educação para este domínio.

Neste contexto, ao nível da intervenção do nosso corpo de técnicas de animação e de apoio à infância registou algumas dificuldades. O fracionamento de horários durante o período normal de trabalho, implicou uma maior rotatividade de pessoal por estabelecimentos escolares para colmatar as falhas sentidas no acompanhamento dos centros escolares com maior número de crianças.

O modelo de *"comparticipações familiares"* para o 1º CEB manteve os parâmetros definidos para os anos letivos de 2010 e 2011, sem que tenham sido atualizados os escalões remuneratórios. Por outro lado, registaram-se crescentes situações de isenção fruto de uma avaliação técnica da situação socioeconómica dos agregados que o solicitaram.

Patrícia Monteiro

A manutenção da prática de preços sociais, culminou na necessidade de um esforço financeiro autárquico significativo na comparticipação da componente de apoio às famílias. Registando a valência de ATL (1º CEB e Jardins de Infância), em 31 de Dezembro de 2011, um resultado operacional negativo, antes de indemnizações compensatórias, no montante de -242.308,00€.

Face ao ano anterior, globalmente regista-se uma variação positiva de 25% de utilizadores do serviço de ATL (quando em relação a período homólogo do ano anterior a tendência era negativa em 6%).

Em termos de equilíbrio de exploração, a prática de preços sociais e o aumento considerável de famílias beneficiárias de apoio municipal, reforçou a necessidade de recorrer às subvenções compensatórias previstas no artigo 31.º da Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro.

**Quadro 1. Indicadores da Actividade de Tempos Livres**

| Estabelecimento ensino | Tipologia das Respostas Asseguradas | | | 2011 | 2010 | Crescimento |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Só Almoço | Só ATL | Almoço+ATL | | | |
| ***Jardim de Infância*** | **62** | **5** | **152** | **219** | **178** | **23%** |
| Casal Vieira | 9 | | 10 | 19 | **12** | 58% |
| Quinta do Sobrado | 3 | | 3 | 6 | **11** | -45% |
| Golpilheira | 11 | | 17 | 28 | **27** | 4% |
| Batalha | 13 | 3 | 79 | 95 | **60** | 58% |
| Casais dos Ledos | 6 | | 9 | 15 | **13** | 15% |
| Torre | 5 | | 6 | 11 | **8** | 38% |
| S.Mamede | 8 | 1 | 15 | 24 | **20** | 20% |
| Faniqueira | 3 | | 5 | 8 | **12** | -33% |
| Rebolaria | 4 | 1 | 8 | 13 | 15 | **-13%** |
| ***Ensino Básico*** | **187** | **4** | **201** | **392** | **311** | **26%** |
| Casal Vieira | 2 | | 16 | **18** | 20 | -10% |
| Reguengo Fétal | 9 | | 28 | **37** | 33 | 12% |
| Quinta do Sobrado | 13 | | 9 | **22** | 25 | -12% |
| Golpilheira | 35 | | 15 | **50** | 41 | 22% |
| Brancas | 13 | | 18 | **31** | 32 | -3% |
| Batalha | 51 | 4 | 58 | **113** | 39 | 190% |
| Casais dos Ledos | 13 | | 12 | **25** | 23 | 9% |
| Torre | 6 | | 12 | **18** | 19 | -5% |
| S.Mamede | 19 | | 18 | **37** | 36 | 3% |
| Faniqueira | 12 | | 7 | **19** | 17 | 12% |
| Rebolaria | 14 | | 8 | **22** | 26 | -15% |
| **Total** | **249** | **9** | **353** | **611** | **489** | **25%** |

Patrícia Monteiro

A empresa usufruiu ainda nesta valência das comparticipações da DREC para a componente de prolongamento de horários das crianças dos Jardins-de-infância.

## 3. RECURSOS HUMANOS

### 3.1. Estrutura de Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro, o **Quadro de Pessoal** era constituído por **88,** distribuídos da seguinte forma:

**Quadro 2. Recursos Humanos, por Atividades**

| Estrutura de Recursos Humanos por Actividade / Função | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| *Manutenção de Parques e Jardins* | 10 | 10 |
| Encarregado Geral | 1 | 1 |
| Operários em Regime de Requisição (Autarquia) | 1 | 1 |
| Operários da empresa | 8 | 8 |
| *Actividades Tempos Livres* | 42 | 40 |
| Técnicas de Animação de Infância | 24 | 18 |
| Auxiliares de Acção Educativa | 15 | 18 |
| Auxiliares Serviços Gerais | 3 | 4 |
| *Equipa Florestal* | 9 | 10 |
| Capataz | 1 | 1 |
| Trabalhadores Florestais | 4 | 4 |
| Auxiliares provenientes Mercado Social de Emprego | 4 | 5 |
| *Outras Actividades com Delegação de Competências* | 16 | 12 |
| Operários em Regime de Requisição (Autarquia) | 2 | 1 |
| Operários | 12 | 11 |
| Recepção | 2 | 1 |
| *Piscinas Municipais* | 5 | 5 |
| Operários | 4 | 4 |
| Administrativas | 1 | 1 |
| *Museu CC Batalha* | 4 | 0 |
| Conservadora | 1 | 0 |
| Recepcionista/administrativa | 2 | 0 |
| Auxiliares Serviços Gerais | 1 | 0 |
| *Função Administrativa / Administração* | 2 | 2 |
| Coordenadora Administrativa | 1 | 1 |
| Administrativas | 1 | 1 |
| TOTAL | 88 | 79 |

3.2 – Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

Dando cumprimento à legislação sobre Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, foi realizada, pela entidade de saúde contratada pela Iserbatalha, uma auditoria ao nível das condições de

Patrícia Monteiro

trabalho da empresa, que englobou, para além da avaliação do estado de saúde de todos os trabalhadores da empresa, a avaliação das condições físicas de trabalho, concluindo-se pela sua conformidade legal.

### 3.3. Regulação do Trabalho

Como forma de normalizar o quadro de pessoal e sobretudo dotar a empresa de um instrumento de regulação das relações laborais, o Conselho de Administração manteve no decurso do ano de 2011 a adoção da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) entre a CNIS — Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e a FEPCES — Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços e outros.

## 4 – PREÇOS PRATICADOS

A Tabela de preços praticados pela ISERBATALHA, E.M. foi aprovada por Delib. N.º 2000/941/GAP do Executivo Municipal, com exceção do Protocolos celebrados com a Autarquia e já referenciados neste documento. A tabela evidenciada no quadro seguinte consta do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas da Câmara Municipal atualizado para 2011.

**Quadro 3. Tabela dos Preços Praticados no Exercício de 2011**

| Descritivo dos Serviços | Preçario | Unid/Medida |
|---|---|---|
| **Despejo de Fossas - Habitação e Comércio** | | |
| Normal - c/ tanque de 4 m3 | 10,16 € | Tanque |
| - por km percorrido | 0,69 € | km |
| Urgente - c/ tanque de 4 m3 | 15,57 € | Tanque |
| - por km percorrido | 0,69 € | km |
| **Limpeza de Colectores Particulares** | | |
| Sistema Manual | 11,11 € | Hora |
| Sistema Mecânico ( Motoaspiração) | 39,66 € | Hora |
| **Aluguer de Equipamento ( Particulares)** | | |
| Dumper c/ capacidade de carga até 3000kg | 4,19 € | Hora/fracção |
| Tractor e Corta Silvas, c/ motorista | 16,65 € | Hora |

Patrícia Monteiro

## 5 – VOLUME DE NEGÓCIOS

A atividade operacional da empresa resulta, na sua maior parte, dos Protocolos celebrados com a Câmara Municipal para a prestação de serviços, no âmbito das competências delegadas, sendo no domínio do apoio à manutenção e funcionamento de equipamento de utilização coletiva, a par das indemnizações compensatórias, as receitas mais expressivas. Note-se que 32,31% do volume de negócios é proveniente da subvenção financeira proporcionada pelo Município para restabelecimento do equilíbrio da empresa municipal.

**Quadro 4. Repartição do Volume de Negócios**

| Volume de Negócios / Proveitos Operacionais | 2011 | % Repart. |
|---|---|---|
| ***Vendas*** | **5.687,34** | **0,46%** |
| Exploração do Bar do Auditório Municipal | 1.256,25 | 0,10% |
| Espécies vegetais para manutenção parques e jardins públicos | 820,85 | 0,07% |
| Merchandising - Pia do Urso | 2.786,17 | 0,22% |
| Merchandising - Museu CC Batalha | 824,07 | 0,07% |
| ***Prestação de Serviços*** | **747.281,91** | **60,25%** |
| Matriculas e Mensalidades (Ute. ATL) | 144.130,46 | 11,62% |
| Protocolo Deleg. Compt. Higiene e Limpeza Infr. Públicas | 219.996,00 | 17,74% |
| Protocolo Deleg. Compt. Equip. Desportivo | 15.000,00 | 1,21% |
| Protocolo Deleg. Compt. Ginástica Sénior | 24.000,00 | 1,93% |
| Protocolo Deleg. Compt. Apoio a Eventos Culturais | 12.000,00 | 0,97% |
| Protocolo Deleg. Compt. Manutenção Parques e Jardins | 68.834,16 | 5,55% |
| Delegação Compt. Programa Prevenção Fogos Florestais | 46.473,48 | 3,75% |
| Protocolo Deleg. Compt. AEC's e | 51.528,00 | 4,15% |
| Exploração do Cinema Municipal | 5.189,07 | 0,42% |
| Despejo Fossas para particulares | 440,77 | 0,04% |
| Delegação de Compt. Piscinas Municípais | 146.537,87 | 11,81% |
| Delegação de Compt. Museu CC Batlha | 4.735,44 | 0,38% |
| Outros Serviços | 8.416,66 | 0,68% |
| ***Proveitos Suplementares*** | **0** | **0,00%** |
| Indemnizatórios e compensatórios (de devedores diversos) | 0 | 0,00% |
| ***Subsídios à Exploração*** | **487.393,50** | **39,29%** |
| I.E.F.P. (Mercado Social de Emprego - Estatuto Empresa de Inserçã | 35.131,62 | 2,83% |
| Subsídios provenientes Ministério Educação, através do Municípi | 51.464,98 | 4,15% |
| Subvenção Financeira Município da Batalha | 400.796,90 | 32,31% |

Patrícia Monteiro

6. GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL – **Investimentos e Respetivo Financiamento**

No período em análise realizaram-se Investimentos no montante de 577,70 €, com a aquisição de equipamento de jardinagem e equipamento para a área florestal.

**Quadro 5. Mapa de Investimentos**

| INVESTIMENTO | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| Equipamento Básico | 577,70 € | 956,21 € |
| Equipamento de Transporte | - € | - € |
| Equipamento Administrativo | - € | - € |
| Outras Imobilizações corpóreas | - € | - € |
| **Totais** | **577,70 €** | **956,21 €** |

O investimento foi integralmente assegurado por autofinanciamento, através dos meios libertos da atividade.

## 7 – RESULTADOS DAS ATIVIDADES

A repartição dos Resultados Operacionais foi efetuada de acordo com os centros de custo mais relevantes e antes das respetivas indemnizações compensatórias.

**Quadro 6. Resultados Operacionais, por Atividades**

| RESULTADOS OPERACIONAIS | 2011 |
|---|---|
| **Actividades Tempos Livres** | **-143.169,49 €** |
| Ensino Básico | -113.304,21 € |
| Jardins de Infância | -29.865,28 € |
| **Delegação de Competências** | **-133.673,72 €** |
| Manutenção Parques e Jardins | -29.711,48 € |
| Manutenção Equipamento Utilização Colectiva | 36.204,72 € |
| Exploração do Cinema Bar | -1.723,86 € |
| Equipa Florestal | -24.539,25 € |
| Centro Interpretação Pia do Urso | -1.391,55 € |
| Piscinas Municipais | -34.224,44 € |
| Museu e Eventos Culturais | -78.287,86 € |

Patrícia Monteiro

## 8 - BREVE ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

Através da leitura direta de alguns indicadores de atividade, rácios económicos e financeiros, podemos aferir que a empresa mantém uma estrutura equilibrada financeiramente, e que existe linearidade em relação ao exercício anterior.

**Quadro 7. Estrutura Capitais e Ponto Crítico Vendas**

| Estrutura do Balanço da Empresa | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Activo** | **2011** | **%** | **2010** | **%** |
| **Activo Corrente** | | | | |
| Disponibilidade | 16.151,99 | | 36.497,53 | |
| Inventários | 9.980,39 | | 4.982,63 | |
| Créditos | 351.247,53 | | 252.065,52 | |
| Deferimentos | 22.564,19 | | 16.476,19 | |
| | **400.169,75** | 90,40% | **310.022,35** | 79,00% |
| **Activo Não Corrente** | | | | |
| Activos fixos tangíveis | 31.195,45 | | 69.634,27 | |
| Activos por impostos deferidos | 10.993,87 | | 12.820,97 | |
| | **41.189,32** | 9,60% | **82.455,24** | 21,00% |
| **Total Activo** | **442.359,09** | 100,00% | **392.477,59** | 100,00% |
| **Passivo** | **2011** | **%** | **2010** | **%** |
| **Passivo** | | | | |
| Passivo não corrente | 4.695,78 | 1,10% | 21.800,17 | 5,60% |
| Passivo corrente | 355.545,90 | 80,40% | 277.081,85 | 70,60% |
| | **360.241,68** | **81,40%** | **298.882,02** | **76,20%** |
| **Situação Líquida** | | | | |
| Capitais Próprios | 82.117,38 | 18,60% | 93.595,57 | 23,80% |
| | **82.117,38** | | **93,595,57** | |
| **Total Passivo** | **442.359,07** | 100,00% | **392.477,59** | 100,00% |

Patrícia Monteiro

**Quadro 8. Evolução do Valor Acrescentado Bruto**

| Quadro 10. V.A.B. | | | |
|---|---|---|---|
| **VALOR ACRESCENTADO BRUTO** | **2011** | **2010** | **2011/10** |
| Vendas Líquidas | 5.687,34 | 11.651,96 | -51,19% |
| Prestações de Serviços | 695.753,91 | 566.133,88 | 22,90% |
| Variação da produção | 0 | 0 | 0,00% |
| Subsídios à exploração | 527.403,77 | 555.585,52 | -5,07% |
| Rendimentos Suplementares | 15383,6 | 11531,78 | 33,40% |
| **= PRODUÇÃO DO EXERCÍCIO (A)** | **1.244.228,62** | **1.144.903,14** | 8,68% |
| Consumo de materiais | 3.539,69 | 9.446,44 | -62,53% |
| Fornecimento e serviços externos | 164.009,53 | 187.120,15 | -12,35% |
| Impostos indirectos | 234,98 | 385,28 | -39,01% |
| **= CONSUMOS INTERMÉDIOS (B)** | **167.784,20** | **196.951,87** | -14,81% |
| **(A-B) = V.A.B.** | **1.076.444,42** | **947.951,27** | 13,55% |

O V.A.B. cresceu 13,55% em relação a período homólogo do ano anterior.

**Quadro 9. Indicadores Financeiros**

| | 2010 | 2011 |
|---|---|---|
| **LIQUIDEZ:** | | |
| Liquidez Geral | 1,48 | 1,13 |
| Liquidez Reduzida | 1,45 | 1,09 |
| **ENDIVIDAMENTO:** | | |
| Autonomia Financeira | 23,84% | 18,56% |

No quadro acima representado, podemos verificar que os indicadores de liquidez (geral e reduzida) baixaram, contudo as disponibilidades aumentaram. No entanto, o equilíbrio de tesouraria não estará em causa, porquanto as subvenções financeiras colmatarão as insuficiências.

**Quadro 10. *Cash Flow* (Meios Libertos Líquidos)**

| | 2009 | 2010 | 2011 |
|---|---|---|---|
| **MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO** | | | |
| Resultado Líquido do Exercício | 695,10 € | 10.088,38 € | 905,62 € |
| Depreciações | 39.044,65 € | 39.040,97 € | 39.016,52 € |
| Ajustamentos | 628,97 € | - € | - € |
| **CASH FLOW** | **39.739,75 €** | **49.129,35 €** | **39.922,14 €** |

## 9 – APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da Lei nº 53-F/2006 de 29 de Dezembro e dos Estatutos da Iserbatalha, o Conselho de Administração submete o Relatório e Contas do Exercício de 2011 à aprovação da Câmara Municipal da Batalha e propõe que o **Resultado Líquido positivo do Exercício, no valor de 905,62 €,** seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

## 10 – PERSPECTIVAS PARA 2012

Na linha do que estava definido para 2011, a empresa vai continuar a desenvolver esforços no sentido de tornar mais eficiente as diferentes atividades que realiza, tendo sempre presente a natureza pública dos serviços que desenvolve, bem como os superiores objetivos definidos pelo Município.

## 11 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os nossos agradecimentos a todos quantos no Município da Batalha apoiaram a atividade da empresa, bem como aos utilizadores dos ATL's, Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades. Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental ao crescimento sustentado da empresa.

Batalha, 27 de Março de 2012

***O Conselho de Administração***

**Carlos Alberto de Oliveira Henriques**

**Cíntia Manuela da Silva**

**Patrícia Reia Monteiro**

Patrícia Monteiro

# Iserbatalha, E.E.M.

## Demonstrações Financeiras Individuais

### Exercício 2011

Patrícia Monteiro

# *Índice*

**Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011**


- Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2011 ..... 5
- Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2011 ..... 6
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2011 ..... 7
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2011 ..... 8
- Anexo

1. Nota introdutória ..... 9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ..... 9
3. Principais políticas contabilísticas ..... 10
4. Activos fixos tangíveis ..... 12
6. Activos intangíveis ..... 13
12. Activos e passivos por impostos diferidos ..... 14
13. Inventários ..... 15
14. Clientes ..... 15
16. Estado e outros entes públicos ..... 16
17. Outras contas a receber ..... 17
18. Diferimentos ..... 17
22. Caixa e depósitos bancários ..... 17
23. Capital realizado ..... 18
24. Outros instrumentos de capital próprio ..... 18
25. Reserva legal ..... 18
26. Resultados transitados ..... 18
28. Outras variações no capital próprio ..... 18
30. Financiamentos obtidos ..... 19
31. Outras contas a pagar ..... 20
32. Fornecedores ..... 20
35. Vendas e prestações de serviços ..... 21
36. Subsídios à exploração ..... 21
40. Custo das vendas ..... 21
41. Fornecimentos e serviços externos ..... 22
42. Gastos com o pessoal ..... 22
45. Outros rendimentos e ganhos ..... 22
46. Outros gastos e perdas ..... 23
47. Gastos/reversões de depreciação e de amortização ..... 23
49. Resultados financeiros ..... 23
52. Eventos subsequentes ..... 24
53. Informações exigidas por diplomas legais ..... 24

Patrícia Monteiro

# Demonstrações Financeiras Individuais

**para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011**

**Iserbatalha, E.E.M.**

**Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em euros)

| | Notas | 31.Dez.11 | 31.Dez.10 |
|---|---|---|---|
| *Activo* | | | |
| Activos fixos tangíveis | 4 | 31.195,45 € | 69.634,27 € |
| Propriedades de investimento | 5 | - € | - € |
| Activos intangíveis | 6 | - € | - € |
| Activos biológicos | 7 | - € | - € |
| Participações financeiras - método eq. patrimonial | 8 | - € | - € |
| Participações financeiras - outros métodos | 9 | - € | - € |
| Accionistas / sócios | 10 | - € | - € |
| Outros activos financeiros | 11 | - € | - € |
| Activos por impostos diferidos | 12 | 10.993,87 € | 12.820,97 € |
| Total dos Activos Não Correntes | | 42.189,32 € | 82.455,24 € |
| Inventários | 13 | 9.980,39 € | 4.982,63 € |
| Activos biológicos | 7 | - € | - € |
| Clientes | 14 | 42.876,82 € | 28.724,31 € |
| Adiantamentos a fornecedores | 15 | 789,84 € | - € |
| Estado e outros entes públicos | 16 | 7.440,10 € | 7.327,98 € |
| Accionistas / sócios | 10 | - € | - € |
| Outras contas a receber | 17 | 300.365,72 € | 216.013,23 € |
| Diferimentos | 18 | 22.564,89 € | 16.476,67 € |
| Activos financeiros detidos para negociação | 19 | - € | - € |
| Outros activos financeiros | 20 | - € | - € |
| Activos não correntes detidos para venda | 21 | - € | - € |
| Caixa e depósitos bancários | 22 | 16.151,99 € | 36.497,53 € |
| Total dos Activos Correntes | | 400.169,75 € | 310.022,35 € |
| | | 442.359,07 € | 392.477,59 € |
| *Capitais Próprios* | | | |
| Capital realizado | 23 | 49.879,79 € | 49.879,79 € |
| Acções (quotas) próprias | | - € | - € |
| Outros instrumentos de capital próprio | 24 | 17.457,93 € | 17.457,93 € |
| Prémios de emissão | | - € | - € |
| Reservas legais | 25 | - € | - € |
| Outras reservas | | - € | - € |
| Resultados transitados | 26 | 6.649,70 € | - 3.438,68 € |
| Ajustamentos em activos financeiros | | - € | - € |
| Excedentes de revalorização | 27 | - € | - € |
| Outras variações no capital próprio | 28 | 7.224,34 € | 19.608,15 € |
| Resultado líquido do exercício | | 905,62 € | 10.088,38 € |
| Total dos Capitais Próprios | | 82.117,38 € | 93.595,57 € |
| *Passivo* | | | |
| Provisões | 29 | - € | - € |
| Financiamentos obtidos | 30 | 4.695,78 € | 21.800,17 € |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | - € | - € |
| Passivos por impostos diferidos | 12 | - € | - € |
| Outras contas a pagar | 31 | - € | - € |
| Total dos Passivos Não Correntes | | 4.695,78 € | 21.800,17 € |
| Fornecedores | 32 | 7.756,82 € | 14.884,19 € |
| Adiantamento de clientes | 33 | - € | - € |
| Estado e outros entes públicos | 16 | 50.267,78 € | 29.348,10 € |
| Accionistas / sócios | 10 | - € | - € |
| Financiamentos obtidos | 30 | 23.265,50 € | 23.265,50 € |
| Outras contas a pagar | 31 | 252.411,74 € | 183.220,73 € |
| Diferimentos | 18 | 21.844,06 € | 26.363,33 € |
| Outros passivos financeiros | 34 | - € | - € |
| Total dos Passivos Correntes | | 355.545,90 € | 277.081,85 € |
| Total do Passivo | | 360.241,68 € | 298.882,02 € |
| | | 442.359,07 € | 392.477,59 € |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Batalha, 31 de Dezembro de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Patrícia Reis Monteiro

**Iserbatalha, E.E.M.**

**Demonstração dos Resultados Individuais**
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em euros)

| | Notas | 31.Dez.11 | 31.Dez.10 |
|---|---|---|---|
| Vendas de mercadorias | 35 | 5.687,34 € | 11.651,96 € |
| Prestação de serviços | 35 | 695.753,91 € | 566.133,88 € |
| Subsídios à exploração | 36 | 527.403,77 € | 555.585,52 € |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 37 | - € | - € |
| Variação nos inventários da produção | 38 | - € | - € |
| Trabalhos para a própria entidade | 39 | - € | - € |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 40 | - 3.539,69 € | - 9.446,44 € |
| Fornecimentos e serviços externos | 41 | - 164.009,53 € | -187.120,15 € |
| Gastos com o pessoal | 42 | -1.029.077,07 € | -889.257,12 € |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | 13 | - € | - € |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 14 e 17 | - € | - € |
| Provisões (aumentos/reduções) | 29 | - € | - € |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | 43 | - € | - € |
| Aumentos/reduções de justo valor | 44 | - € | - € |
| Outros rendimentos e ganhos | 45 | 15.383,60 € | 11.531,78 € |
| Outros gastos e perdas | 46 | - 4.174,13 € | - 3.629,80 € |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | | 43.428,20 € | 55.449,63 € |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 47 | - 39.016,52 € | - 39.040,97 € |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | 48 | - € | - € |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | | 4.411,68 € | 16.408,66 € |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 49 | 63,69 € | 84,07 € |
| Juros e gastos similares suportados | 49 | - 690,64 € | - 705,60 € |
| **Resultado antes de impostos** | | 3.784,73 € | 15.787,13 € |
| Imposto sobre o rendimento do período - estimado | 16 | - 1.052,00 € | - 991,93 € |
| Impostos diferidos | 12 | - 1.827,10 € | - 4.706,82 € |
| **Resultado líquido do período** | | 905,62 € | 10.088,38 € |
| Resultado por acção básico | | - € | - € |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Batalha, 31 de Dezembro de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Patrícia Reia Monteiro

**Iserbatalha, EEM.**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais**
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em euros)

| | Notas | 31.Dez.11 | 31.Dez.10 |
|---|---|---|---|
| ***Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais*** | | | |
| Recebimentos de clientes | | 851.450,37 € | 730.575,93 € |
| Pagamentos a fornecedores | | -297.736,43 € | -439.520,15 € |
| Pagamentos ao pessoal | | -716.565,00 € | -628.113,09 € |
| Caixa gerada pelas operações | | -162.851,06 € | -337.057,31 € |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | - 2.943,73 € | - 2.171,13 € |
| Outros recebimentos/pagamentos | | -364.563,37 € | -279.127,85 € |
| **Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)** | | -530.358,16 € | -618.356,29 € |
| ***Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento*** | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | - 652,80 € | - 1.400,09 € |
| Activos intangíveis | | - € | - € |
| Investimentos financeiros | | - € | - € |
| Outros activos | | - € | - € |
| | | - 652,80 € | - 1.400,09 € |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | - € | - € |
| Activos intangíveis | | - € | - € |
| Investimentos financeiros | | - € | - € |
| Outros activos | | - € | - € |
| Subsídios ao investimento | | - € | - € |
| Juros e rendimentos similares | | 63,69 € | 84,07 € |
| Dividendos | | - € | - € |
| | | 63,69 € | 84,07 € |
| **Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)** | | - 589,11 € | - 1.316,02 € |
| ***Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento*** | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | - € | - € |
| Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | - € | - € |
| Cobertura de prejuízos | | - € | - € |
| Doações | | 528.383,04 € | 643.514,44 € |
| Outras operações de financiamento | | - € | - € |
| | | 528.383,04 € | 643.514,44 € |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | - 17.104,39 € | - 16.961,34 € |
| Juros e gastos similares | | - 676,92 € | - 731,80 € |
| Dividendos | | - € | - € |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | - € | - € |
| Outras operações de financiamento | | - € | - € |
| | | - 17.781,31 € | - 17.693,14 € |
| **Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)** | | 510.601,73 € | 625.821,30 € |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)** | | - 20.345,54 € | 6.148,99 € |
| **Efeito das diferenças de câmbio** | | - € | - € |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | | 36.497,53 € | 30.348,54 € |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | | 16.151,99 € | 36.497,53 € |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Batalha, 31 de Dezembro de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Patrícia Reis Monteiro

**Iserbatalha, E.E.M.**

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2011**

(Valores expressos em euros)

| | | | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Capital realizado | Outras reservas | Resultados transitados | Outras variações no capital | Resultado líquido do exercício | Total do capital próprio |
| ***Posição no Início do Período 2011*** | 1 | Notas | 49.879,79 € | 17.457,93 € | - 3.438,68 € | 19.608,15 € | 10.088,38 € | 93.595,57 € |
| Alterações no período | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | - € | - € | | | | - € |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Realização do excendente de revalorização de activos | | 27 | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Excedente de revalorização de activos | | 27 | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | 12 | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | 28 | - € | - € | - € | - 12.383,81 € | - € | - 12.383,81 € |
| | 2 | | - € | - € | - € | - 12.383,81 € | - € | - 12.383,81 € |
| ***Resultado Líquido do Período*** | *3* | | | | | | 905,62 € | 905,62 € |
| ***Resultado Integral*** | *4 = 2 + 3* | | | | | | 905,62 € | - 11.478,19 € |
| Operações com detentores de capital próprio | | | | | | | | |
| Realizações de capital | | | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Realizações de prémios de emissão | | | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Distribuições | | | - € | - € | 10.088,38 € | - € | - 10.088,38 € | - € |
| Entradas para cobertura de perdas | | | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Outras operações | | | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| | 5 | | - € | - € | 10.088,38 € | - € | - 10.088,38 € | - € |
| ***Posição no Fim do Período 2011*** | *= 1 + 2 + 3 + 5* | | 49.879,79 € | 17.457,93 € | 6.649,70 € | 7.224,34 € | 905,62 € | 82.117,38 € |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

***Batalha, 31 de Dezembro de 2011***

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Patrícia Reia Monteiro

**Iserbatalha, E.E.M.**

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2010**

(Valores expressos em euros)

| | | | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Capital realizado | Outras reservas | Resultados transitados | Outras variações no | Resultado líquido do | Total do capital |
| ***Posição no Início do Período 2010*** | 1 | Notas | 49.879,79 € | 17.457,93 € | - 4.133,78 € | 43.072,95 € | 695,10 € | 106.971,99 € |
| Alterações no período | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | - € | - € | | - € | | - € |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Realização do excedente de revalorização de activos | | 27 | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Excedente de revalorização de activos | | 27 | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | 12 | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | 28 | - € | - € | - € | - 23.464,80 € | - € | - 23.464,80 € |
| | 2 | | - € | - € | - € | - 23.464,80 € | - € | - 23.464,80 € |
| ***Resultado Líquido do Período*** | *3* | | | | | | 10.088,38 € | 10.088,38 € |
| ***Resultado Integral*** | *4 = 2 + 3* | | | | | | 10.088,38 € | - 13.376,42 € |
| Operações com detentores de capital próprio | | | | | | | | |
| Realizações de capital | | | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Realizações de prémios de emissão | | | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Distribuições | | | - € | - € | 695,10 € | - € | - 695,10 € | - € |
| Entradas para cobertura de perdas | | | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Outras operações | | | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| | 5 | | - € | - € | 695,10 € | - € | - 695,10 € | - € |
| ***Posição no Fim do Período 2010*** | *= 1 + 2 + 3 + 5* | | 49.879,79 € | 17.457,93 € | - 3.438,68 € | 19.608,15 € | 10.088,38 € | 93.595,57 € |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

***Batalha, 31 de Dezembro de 2011***

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Patrícia Reia Monteiro

**Iserbatalha, E.E.M.**

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais**
**para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em euros)

## 1. Nota introdutória

A Iserbatalha, gestão de Equipamentos Urbanos, Cultural e Inserção, foi constituída em 29 de Dezembro de 1999, tem a sua sede na Edifício Paços do Concelho, Rua Infante D. Fernando em Batalha. A Empresa tem como actividade principal a "Plantação e Manutenção de Jardins", CAE n.º 81300 e como actividade secundária "Outras Actividades Educativa", CAE n.º 85593.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2011 as demonstrações financeiras da *Iserbatalha, E.E.M.* foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos" (Notas 17, 18, 28 e 34).

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Não ocorreram eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Patrícia Monteiro

## 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Iserbatalha, E.E.M. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

### 3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| | Anos de vida útil |
|---|---|
| Edifícios e outras construções | 5 - 20 |
| Equipamento básico | 4 - 8 |
| Equipamento de transporte | 3 - 7 |
| Ferramentas e utensílios | 3 - 7 |
| Equipamento administrativo | 2 - 10 |
| Outros activos fixos tangíveis | 1 - 4 |

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.3. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 12,5% sobre a matéria colectável até 12.500 euros, aplicando-se a taxa de 25% para a restante matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa aplicável é de 1,2% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2001, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2008 a 2011 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e actualizado.

### 3.4. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Patrícia Monteiro

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por de forma a que as mesmas reflictam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Capital social

O capital realizado da Empresa é detido 100% pelo Município da Batalha.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Patrícia Monteiro

## 4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2011 e de 2010 foi o seguinte:

| | 31 de Dezembro de 2010 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldo em 01-Jan-10 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-10 |
| **Custo:** | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento básico | 327.464,83 | 956,21 | -529,33 | - | - | 327.891,71 |
| Equipamento de transporte | 46.801,74 | - | - | - | - | 46.801,74 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 14.362,05 | - | - | - | - | 14.362,05 |
| Outros activos fixos tangíveis | 1.083,03 | - | - | - | - | 1.083,03 |
| Investimentos em curso | - | - | - | - | - | - |
| | 389.711,65 | 956,21 | -529,33 | - | - | 390.138,53 |
| **Depreciações acumuladas** | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento básico | 220.072,25 | 38.742,59 | -333,50 | - | - | 258.481,34 |
| Equipamento de transporte | 46.801,74 | - | - | - | - | 46.801,74 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 13.839,83 | 298,32 | - | - | - | 14.138,15 |
| Outros activos fixos tangíveis | 1.083,03 | - | - | - | - | 1.083,03 |
| | 280.713,82 | 39.040,91 | -333,50 | - | - | 320.504,26 |

| | 31 de Dezembro de 2011 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldo em 01-Jan-11 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-11 |
| **Custo:** | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento básico | 327.891,71 | 577,70 | - | - | - | 328.469,41 |
| Equipamento de transporte | 46.801,74 | - | - | - | - | 46.801,74 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 14.362,05 | - | - | - | - | 14.362,05 |
| Outros activos fixos tangíveis | 1.083,03 | - | - | - | - | 1.083,03 |
| Investimentos em curso | - | - | - | - | - | - |
| | 390.138,53 | 577,70 | - | - | - | 390.716,23 |
| **Depreciações acumuladas** | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento básico | 258.481,34 | 38.792,63 | - | | - | 297.273,97 |
| Equipamento de transporte | 46.801,74 | - | - | - | - | 46.801,74 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 14.138,15 | 223,89 | - | - | - | 14.362,04 |
| Outros activos fixos tangíveis | 1.083,03 | - | - | - | - | 1.083,03 |
| | 320.504,26 | 39.016,52 | - | - | - | 359.520,78 |

## 6. Activos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, foi o seguinte:

| | 31 de Dezembro de 2010 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldo em 01-Jan-10 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Perdas por imparidade | Saldo em 31-Dez-10 |
| **Custo** | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento (i) | - | - | - | - | - | - |
| Software | - | - | - | - | - | - |
| Propriedade industrial | - | - | - | - | - | - |
| Outras activos intangíveis | 942,03 | - | -942,03 | - | - | - |
| | 942,03 | - | -942,03 | - | - | - |
| **Depreciações Acumuladas** | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento (i) | - | - | - | - | - | - |
| Software | - | - | - | - | - | - |
| Propriedade industrial | - | - | - | - | - | - |
| Outras activos intangíveis | 942,03 | - | -942,03 | - | - | - |
| | 942,03 | - | -942,03 | - | - | - |

| | 31 de Dezembro de 2011 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldo em 01-Jan-11 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Perdas por imparidade | Saldo em 31-Dez-11 |
| **Custo** | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento (i) | - | - | - | - | - | - |
| Software | - | - | - | - | - | - |
| Propriedade industrial | - | - | - | - | - | - |
| Outras activos intangíveis | - | - | - | - | - | - |
| | - | - | - | - | - | - |
| **Depreciações Acumuladas** | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento (i) | - | - | - | - | - | - |
| Software | - | - | - | - | - | - |
| Propriedade industrial | - | - | - | - | - | - |
| Outras activos intangíveis | - | - | - | - | - | - |
| | - | - | - | - | - | - |

Patrícia Monteiro

## 12. Activos e passivos por impostos diferidos

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram foi como segue:

| | 31 de Dezembro de 2010 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Constituição | | Reversão | | |
| | Saldo em 01-Jan-10 | Resultado líquido | Capitais próprios | Resultado líquido | Capitais próprios | Saldo em 31-Dez-10 |
| **Activos por impostos diferidos** | | | | | | |
| Ajustamentos de inventários | - | - | - | - | - | - |
| Ajustamentos de clientes cob. duvidosas | - | - | - | - | - | - |
| Prejuízos fiscais reportáveis | - | - | 12.820,97 | - | - | 12.820,97 |
| (...) | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - |
| | - | - | 12.820,97 | - | - | 12.820,97 |
| **Passivos por impostos diferidos** | | | | | | |
| Ganhos tributados em períodos futuros | - | - | - | - | - | - |
| Reavalorizações de activos fixos tangíveis | - | - | - | - | - | - |
| (...) | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - |
| | - | - | - | - | - | - |

| | 31 de Dezembro de 2011 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Constituição | | Reversão | | |
| | Saldo em 01-Jan-11 | Resultado líquido | Capitais próprios | Resultado líquido | Capitais próprios | Saldo em 31-Dez-11 |
| **Activos por impostos diferidos** | | | | | | |
| Ajustamentos de inventários | - | - | - | - | - | - |
| Ajustamentos de clientes cob. duvidosas | - | - | - | - | - | - |
| Prejuízos fiscais reportáveis | 12.820,97 | - | - | -1.827,10 | - | 10.993,87 |
| (...) | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - |
| | 12.820,97 | - | - | -1.827,10 | - | 10.993,87 |
| **Passivos por impostos diferidos** | | | | | | |
| Ganhos tributados em períodos futuros | - | - | - | - | - | - |
| Reavalorizações de activos fixos tangíveis | - | - | - | - | - | - |
| (...) | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - |
| | - | - | - | - | - | - |

Patrícia Monteiro

## 13. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

| | 31-Dez-11 | 31-Dez-10 |
|---|---|---|
| Mercadorias | 9.980,39 | 4.982,63 |
| Materias primas subsidiárias e de consumo | - | - |
| Produtos acabados | - | - |
| Obras em curso | - | - |
| | **9.980,39** | **4.982,63** |
| Perdas por imparidades de inventários | - | - |
| | **9.980,39** | **4.982,63** |

| Perdas por imparidades | 31-Dez-11 | 31-Dez-10 |
|---|---|---|
| Saldo a 1 de Janeiro | - | - |
| Aumento | 270,33 | - |
| Reversão | - | - |
| Regularizações | -270,33 | - |
| | **0,00** | - |

A rubrica de mercadorias, no montante de Euros 9.980,36 corresponde essencialmente ao merchandising do Centro Apoio e Interpretação da Pia do Urso e Museu da Comunidade Concelhia da Batalha.

## 14. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

| | 31-Dez-11 | | 31-Dez-10 | |
|---|---|---|---|---|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| **Clientes** | | | | |
| Clientes conta corrente | - | 43.438,29 | - | 29.285,78 |
| Clientes conta títulos a receber | - | - | - | - |
| Clientes factoring | - | - | - | - |
| Clientes de cobrança duvidosa | - | 67,50 | - | 67,50 |
| | - | **43.505,79** | - | **29.353,28** |
| Perdas por imparidade acumuladas | - | -628,97 | - | -628,97 |
| | - | **42.876,82** | - | **28.724,31** |

Patrícia Monteiro

| | 31-Dez-11 | | 31-Dez-10 | |
|---|---|---|---|---|
| | Clientes gerais | Grupo / relacionados | Clientes gerais | Grupo / relacionados |
| **Clientes** | | | | |
| Clientes conta corrente | 43.438,29 | - | 29.285,78 | - |
| Clientes conta títulos a receber | - | - | - | - |
| Clientes factoring | - | - | - | - |
| Clientes de cobrança duvidosa | 67,50 | - | 67,50 | - |
| | **43.505,79** | - | **29.353,28** | - |

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de Dezembro de 2011 apresentava-se como segue:

| | 0-30 dias | 31-60 dias | 61-90 dias | > 90 dias | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Clientes conta corrente | 32.953,99 | 36,74 | - | 10.515,06 | 43.505,79 |
| Clientes outros | - | - | - | - | - |
| | **32.953,99** | **36,74** | - | **10.515,06** | **43.505,79** |

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de clientes", foram os seguintes:

| Perdas por imparidades | 31-Dez-11 | 31-Dez-10 |
|---|---|---|
| Saldo a 1 de Janeiro | 628,97 | - |
| Aumento | - | - |
| Reversão | - | - |
| Regularizações | - | 628,97 |
| | **628,97** | **628,97** |

## 16. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

| | 31-Dez-11 | 31-Dez-10 |
|---|---|---|
| **Activo** | | |
| Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC) | | 17,46 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | - | - |
| Outros impostos e taxas | 7.440,10 | 7.310,52 |
| | **7.440,10** | **7.327,98** |
| **Passivo** | | |
| Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas | 1.038,32 | 991,93 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 26.570,28 | 9.406,59 |
| Imposto sobre o rend. das pessoas singulares | 4.035,03 | 3.693,15 |
| Segurança Social | 17.944,33 | 14.505,41 |
| Outros impostos e taxas | 679,82 | 751,02 |
| | **50.267,78** | **29.348,10** |

Patrícia Monteiro

## 17. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

| | 31-Dez-11 | | 31-Dez-10 | |
|---|---|---|---|---|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Pessoal | - | 674,24 | - | 508,08 |
| Subvenção Financeira | - | 279.167,54 | - | 181.746,36 |
| Outros | - | 20.523,94 | - | 33.758,79 |
| | - | **300.365,72** | - | **216.013,23** |
| Perdas por imparidade acumuladas | - | - | - | - |
| | - | **300.365,72** | - | **216.013,23** |

## 18. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

| | 31-Dez-11 | 31-Dez-10 |
|---|---|---|
| **Diferimentos ( Activo)** | | |
| Valores a facturar | - | - |
| Seguros pagos antecipadamente | 6.927,66 | 6.791,94 |
| Juros a pagar | - | - |
| Outros gastos a reconhecer | 15.637,23 | 9.684,73 |
| | **22.564,89** | **16.476,67** |
| **Diferimentos ( Passivo)** | | |
| Rendimentos a reconhecer | 21.844,06 | 26.363,33 |
| Outros rendimentos a reconhecer | - | - |
| | **21.844,06** | **26.363,33** |

## 22.Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

| | 31-Dez-11 | 31-Dez-10 |
|---|---|---|
| Caixa | 577,23 | 335,12 |
| Depósitos à ordem | 15.574,76 | 36.162,41 |
| Depósitos à prazo (i) | - | - |
| (...) | - | - |
| Outras | - | - |
| | **16.151,99** | **36.497,53** |

Patrícia Monteiro

## 23.Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2011 o capital da Empresa está totalmente realizado.

A pessoa colectiva com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2011, era a seguinte:

| | % Capital | Valor |
|---|---|---|
| Município da Batalha | 100% | 49.879,79 |

## 24.Outros instrumentos de capital próprio

O saldo desta rubrica integra prestações suplementares aprovadas pelo Executivo Municipal, através da deliberação n.º2003/0363/D.A.F., a 8 de Maio de 2003. Refira-se que estas prestações não são reembolsáveis.

## 25.Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa. Esta reserva foi utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

## 26.Resultados transitados

Por decisão do Conselho de Administração, realizada em 29 de Março de 2011, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

Esta rubrica inclui ainda os ajustamentos decorrentes da transição do POC para o SNC, de acordo com o previsto na NCRF 3, tal como referido na nota 2.

## 28.Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

| | 31-Dez-11 | 31-Dez-10 |
|---|---|---|
| Diferenças de conversão das demonstrações fi | - | - |
| Ajustamentos por impostos diferidos | - | - |
| Subsídios: | | |
| - Sub Investimento IEFP | 5.758,03 | 11.653,32 |
| - Sub Investimento AFT | 1.324,39 | 6.946,83 |
| - Sub Exploração IEFP | 141,92 | 1.008,00 |
| | 7.224,34 | 19.608,15 |
| Doações | - | - |
| Outras | - | - |
| | **7.224,34** | **19.608,15** |

Patricia Monteiro

## 30.Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

| | 31-Dez-11 | | 31-Dez-10 | |
|---|---|---|---|---|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Empréstimos bancários m.l.prazo (i) | - | - | - | - |
| Contas caucionadas (ii) | - | - | - | - |
| Contas bancárias de factoring ( iii) | - | - | - | - |
| Contas bancárias de letras descontadas (iv) | - | - | - | - |
| Descobertos bancários contratados (v) | - | - | - | - |
| Locações financeiras (vi) | 4.695,78 | 23.265,50 | 21.800,17 | 23.265,50 |
| (...) | - | - | - | - |
| Outros empréstimos (vii) | - | - | - | - |
| | **4.695,78** | **23.265,50** | **21.800,17** | **23.265,50** |

(vi) Locações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2011, a Empresa utilizava os seguintes tipos de bens adquiridos em locação financeira:

| | 31 de Dezembro de 2011 | | |
|---|---|---|---|
| **Bens adquirdos com recurso a locação financeira** | **Custo de aquisição** | **Depreciações acumuladas** | **Valor líquido contabilístico** |
| Edifícios e outras construções | - | - | - |
| Equipamento básico | 86.865,26 | 72.387,73 | 14.477,53 |
| Equipamento de transporte | - | - | - |
| Equipamento administrativo | - | - | - |
| Outros activos fixos tangíveis | - | - | - |
| Propriedades de investimento | - | - | - |
| | **86.865,26** | **72.387,73** | **14.477,53** |

Em 31 de Dezembro de 2011, os planos de reembolso da dívida da Empresa, referente a locações financeiras, detalham-se como segue:

| | 31 de Dezembro de 2011 | | |
|---|---|---|---|
| **Plano de reembolso** | **Capital** | **Juros** | **Total** |
| Menos de um ano | 18.160,54 | 1.227,38 | 19.387,92 |
| 1 a 2 anos | 9.454,39 | 239,57 | 9.693,96 |
| 2 a 3 anos | | | - |
| 3 a 4 anos | - | - | - |
| 4 a 5 anos | - | - | - |
| Mais de 5 anos | - | - | - |
| | **27.614,93** | **1.466,95** | **29.081,88** |

Patrícia Monteiro

## 31.Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

| | 31-Dez-11 | | 31-Dez-10 | |
|---|---|---|---|---|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Almoços-Município da Batalha | - | 97.464,65 | - | 53.136,58 |
| Remunerações a pagar no ano n+1 | - | 152.342,49 | - | 129.925,38 |
| Outras contas a pagar | - | 2.604,60 | - | 158,74 |
| | - | 252.411,74 | - | 183.220,70 |

## 32.Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

| | 31-Dez-10 | 31-Dez-09 |
|---|---|---|
| Fornecedores conta corrente | 7.756,82 | 14.884,19 |
| Fornecedores conta títulos a pagar | - | - |
| Fornecedores recepção e conferência | - | - |
| Fornecedores outros | - | - |
| | 7.756,82 | 14.884,19 |

| | 31-Dez-11 | | 31-Dez-10 | |
|---|---|---|---|---|
| | Fornecedores gerais | Grupo / relacionados | Fornecedores gerais | Grupo / relacionados |
| **Fornecedores** | | | | |
| Fornecedores conta corrente | 7.756,82 | - | 14.884,19 | - |
| Fornecedores conta títulos a pagar | - | - | - | - |
| Fornecedores recepção e conferência | - | - | - | - |
| Fornecedores outros | - | - | - | - |
| | 7.756,82 | - | 14.884,19 | - |

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2011 era a seguinte:

| | 0-30 dias | 31-60 dias | 61-90 dias | > 90 dias | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Fornecedores conta corrente | 7.756,82 | | - | - | 7.756,82 |
| Fornecedores outros | - | - | - | - | - |
| | 7.756,82 | - | - | - | 7.756,82 |

Patrícia Monteiro

## 35.Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2011 e de 2010 foram como segue:

| | 31-Dez-11 | | | 31-Dez-10 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Mercado Interno | Mercado Externo | Total | Mercado Interno | Mercado Externo | Total |
| Vendas de mercadorias | 5.687,34 | - | 5.687,34 | 11.651,96 | - | 11.651,96 |
| Prestação de serviços | 695.753,91 | - | 695.753,91 | 566.133,88 | - | 566.133,88 |
| | **701.441,25** | - | **701.441,25** | **577.785,84** | - | **577.785,84** |

## 36.Subsídios à exploração

Nos períodos de 2011 e de 2010 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

| | 31-Dez-11 | 31-Dez-10 |
|---|---|---|
| IEFP-Subsidio Exploração | 23.613,89 | 18.147,18 |
| IEFP-Prémio de Integração | - | - |
| Prolong. Horário Subsídio Exploração | 51.464,98 | 46.113,12 |
| AEC's Subsidio Exp. Expr. Dram. | 51.528,00 | 80.542,10 |
| Subvenção Financeira | 400.796,90 | 410.783,12 |
| | **527.403,77** | **555.585,52** |

## 40.Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, é detalhado como segue:

| | 31-Dez-11 | | | 31-Dez-10 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | Mercadorias | Total | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | Mercadorias | Total |
| Saldo inicial em 1 de Janeiro | - | 4.982,63 | 4.982,63 | - | 7.134,06 | 7.134,06 |
| Regularizações | - | -270,33 | -270,33 | - | - | - |
| Compras | - | 8.807,78 | 8.807,78 | - | 7.295,01 | 7.295,01 |
| Custo de vendas | - | -3.539,69 | -3.539,69 | - | -9.446,44 | -9.446,44 |
| Saldo final em 31 de Dezembro | - | **9.980,39** | **9.980,39** | - | **4.982,63** | **4.982,63** |

Patrícia Monteiro

## 41.Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foi a seguinte:

| | 31-Dez-11 | 31-Dez-10 |
|---|---|---|
| Subcontratos | 3.930,21 | 5.727,41 |
| Serviços especializados | 120.725,35 | 148.355,65 |
| Materiais | 16.626,47 | 9.855,19 |
| Energia e fluídos | - | - |
| Deslocações, estadas e transportes | 20,13 | - |
| Serviços diversos (*) | 22.707,37 | 23.181,90 |
| Limpeza, higiene e conforto | 12.392,71 | 13.405,56 |
| Seguros | 8.859,53 | 8.173,42 |
| Comunicações | 1.398,93 | 1.263,84 |
| | **164.009,53** | **187.120,15** |

## 42.Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foi a seguinte:

| | 31-Dez-11 | 31-Dez-10 |
|---|---|---|
| Remunerações dos orgãos sociais | 1.717,00 | 1.579,64 |
| Remunerações do pessoal | 843.301,28 | 730.591,62 |
| Beneficios pós-emprego | - | - |
| Indemnizações | - | - |
| Encargos sobre remunerações | 172.181,10 | 147.151,37 |
| Seguros | 8.480,66 | 7.428,72 |
| Gastos de acção social | 184,36 | 759,85 |
| Outros gastos com pessoal | 3.213 | 1.746 |
| | **1.029.077,07** | **889.257,12** |

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2011 foi 88 e no exercício de 2010 foi 79.

## 45.Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foram como segue:

| | 31-Dez-11 | 31-Dez-10 |
|---|---|---|
| Rendimentos suplementares | - | - |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | - | - |
| Recuperação de dívidas a receber | - | - |
| Ganhos em inventários | - | - |
| Rendimentos e ganhos em subsidiárias e assoc | - | - |
| Rendimentos e ganhos nos restantes activos f | - | - |
| Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros | - | - |
| Outros rendimentos e ganhos | 15.383,60 | 11.531,78 |
| | **15.383,60** | **11.531,78** |

Patrícia Monteiro

## 46.Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foram como segue:

| | 31-Dez-11 | 31-Dez-10 |
|---|---|---|
| Impostos | 234,98 | 385,28 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | - | - |
| Divídas incobráveis | - | - |
| Perdas em inventários | - | - |
| Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas | - | - |
| Gastos e perdas nos restantes activos finance | - | - |
| Gastos e perdas em inv. não financeiros | 90,64 | 196 |
| Outros gastos e perdas | 3.848,51 | 3.048,69 |
| | **4.174,13** | **3.629,80** |

## 47.Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

| | 31-Dez-11 | | | 31-Dez-10 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Gastos | Reversões | Total | Gastos | Reversões | Total |
| Propriedades de investimento | - | - | - | - | - | - |
| Activos fixos tangíveis | 39.016,52 | - | 39.016,52 | 39.040,97 | - | 39.040,97 |
| Activos intangíveis | - | - | - | - | - | - |
| | **39.016,52** | - | **39.016,52** | **39.040,97** | - | **39.040,97** |

## 49.Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2011 e de 2010, tinham a seguinte composição:

| | 31-Dez-11 | 31-Dez-10 |
|---|---|---|
| **Juros e rendimentos similares obtidos** | | |
| Juros obtidos | 63,69 | 84,07 |
| Dividendos obtidos | - | - |
| Outros rendimentos similares | - | - |
| | **63,69** | **84,07** |
| **Juros e gastos similares suportados** | | |
| Juros suportados | -690,64 | -705,60 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | - | - |
| Outros gastos e perdas de financiamento | - | - |
| | **-690,64** | **-705,60** |
| **Resultados financeiros** | **-626,95** | **-621,53** |

Patrícia Monteiro

## 52.Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2011.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 53.Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2011, a Empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31 de Dezembro de 2011.

iserbatalha
Gestão de Equipamentos Urbanos, Cultural e Inserção, E.E.M.

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO INVESTIMENTOS NO EXERCICIO DE 2011

## INVESTIMENTO PREVISTO

| Descrição do Investimento Previsto | Valor em Euros |
|---|---|
| **Equipamento Básico** | |
| **Subtotal** | - € |
| **Equipamento Transporte** | |
| **Subtotal** | - € |
| **Ferramentas e Utensilios** | |
| Utensílios/jardins | 6.000,00 € |
| Utensílios/sapadores florestais | 8.000,00 € |
| **Subtotal** | **14.000,00 €** |
| **Equipamento Administrativo** | |
| Equipamento informática-PC, Servidor, Impressora | 4.000,00 € |
| **Subtotal** | **4.000,00 €** |
| **Imobilizações Incorporeas** | |
| **Subtotal** | - € |
| **Total Investimentos** | **18.000,00 €** |

## INVESTIMENTO REALIZADO

| Descrição do Investimento Realizado | Valor em Euros |
|---|---|
| **Equipamento Básico** | |
| **Subtotal** | - € |
| **Equipamento Transporte** | |
| **Subtotal** | - € |
| **Ferramentas e Utensilios** | |
| Roçador Kawasaki TH43 | 260,00 € |
| Podadora Kurin HTF600-kawasaki | 317,70 € |
| **Subtotal** | **577,70 €** |
| **Equipamento Administrativo** | |
| **Subtotal** | - € |
| **Imobilizações Incorporeas** | |
| **Subtotal** | - € |
| **Total Investimentos** | **577,70 €** |

O Conselho de Administração

Patrícia Reia Monteiro

O Técnico de Contas